

GENFORMAZ

Centro de Formação da Associação de Escolas do Mar ao Zêzere



## Trabalho Prático e Experimental no Ensino da Biologia e Geologia Identificação de Fósseis na Serra de Janeanes

(1.ª Proposta de Trabalho – 2.ª Sessão: 14 de Novembro)

Formandos:

Raquel Ferreira

Ricardo Pimentel

Ano Lectivo 2009/2010

Duração da Acção de Formação: Outubro/Dezembro (30 horas)

Logotipo da Escola	<p>Escola Básica 2,3 de _____  Departamento de Matemática e Ciências Experimentais</p> <p><b>7.º Ano – Ciências Naturais</b></p> <p><b>Unidade: A Terra conta a sua História</b></p> <p><b>Função da Actividade: Identificar Fósseis na Serra de Janeanes</b></p>	<p>Ano Lectivo 2009/2010</p>
--------------------	---	----------------------------------

Nome: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

### Introdução

Esta proposta de trabalho prático insere-se na unidade ***A Terra conta a sua História*** referente ao 7º ano de Ciências Naturais. Esta actividade centra-se no aproveitamento do geosítio da chamada depressão do Rabaçal. Esta paisagem é um testemunho importantíssimo datado do Jurássico inferior, que constitui um autêntico livro que permite estudar e ler a História da Terra desse compartimento temporal que ocorreu, grosso modo, entre os 200 e os 180 milhões de anos para trás em relação ao dia de hoje.

Esta depressão, que se inicia nas proximidades de Alvorge e que vai até às proximidades de Condeixa, deve-se ao facto das rochas do Jurássico inferior serem mais brandas do que as rochas calcárias do Jurássico médio que constituem os montes circundantes, entre os quais podemos referir o Monte de Vez, Gerumelo ou a Ateanha.

Estas rochas formaram-se quando, nesse passado distante, a região era fundo marinho não muito profundo com alguma inclinação para Noroeste. Esse capítulo da história do nosso planeta ficou aqui bem preservado por uma sucessão de margas e calcários, com 300 metros de espessura, que ajudam os geólogos a fazerem a reconstrução da vida e ambiente natural desses tempos. Muitos testemunhos da vida marinha de então ficaram preservados nas rochas sob a forma de fósseis.

### Objectivos

- Identificar amostras de rochas do local.
- Identificar amostras de fósseis do local.

### Material:

Campo	Laboratório
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Martelo de Geólogo</li> <li>• Luvas</li> <li>• Óculos de protecção</li> <li>• Saco para amostras</li> <li>• Etiquetas (Data/Local de recolha)</li> <li>• Caneta de acetato</li> <li>• Máquina Fotográfica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lupa</li> <li>• Calcário</li> <li>• Marga/Calcário Margoso</li> <li>• Amostras recolhidas no trabalho de campo</li> <li>• Ácido Clorídrico</li> <li>• Guião informativo.</li> </ul>

**Procedimentos:**

No Campo
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Observa o local de paragem;</li><li>2. Faz o registo fotográfico das rochas estratificadas presentes no local;</li><li>3. Procede a recolha de uma amostra dos diferentes tipos de rochas que encontras no local;</li><li>4. Procura exemplares de fósseis;</li><li>5. Faz o registo fotográfico das amostras <i>in situ</i>;</li><li>6. Calça as luvas de trabalho e coloca os óculos de protecção;</li><li>7. Recolhe e procede a etiquetagem das amostras (utiliza o martelo caso seja necessário).</li></ol>

No Laboratório
Parte I
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Observa as duas amostras de rochas carbonatadas que estão no teu tabuleiro;</li><li>2. Coloca sobre cada uma delas uma gota de ácido clorídrico;</li><li>3. Observa as reacções de efervescência;</li><li>4. Regista os resultados obtidos no quadro I, do anexo I;</li><li>5. Repete os dois procedimentos anteriores, na amostra que recolheste no campo;</li><li>6. Regista os resultados obtidos no quadro II, do anexo I;</li><li>7. Faz a correspondência da tua amostra, com base nas observações efectuadas anteriormente;</li><li>8. Identifica a tua amostra no quadro III, do anexo I.</li></ol>
Parte II
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Coloca sobre a mesa de trabalho um exemplar de cada tipo de fóssil recolhido;</li><li>2. Compara as amostras com os dados que constam do quadro I, do anexo II;</li><li>3. Identifica as tuas amostras fazendo corresponder o código de registo de campo, no local correspondente, na terceira coluna do quadro I, do anexo II.</li></ol>

**Análise e discussão dos resultados:**

1. A que tipo de rocha corresponde a tua amostra?
2. A que tipo de fósseis correspondem as tuas amostras?

**Bom Trabalho.**  
Professores,  
Raquel Ferreira  
Ricardo Pimentel